



Administração: Ensino & Pesquisa (RAEP): Análise Bibliométrica das Publicações do Periódico Entre os Anos de 2010 e 2015

André Foletto, Sandre R. Isoton Terrible, Pelayo Munhoz Olea

RESUMO

Foi realizado estudo mapeando o acervo do periódico Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP), com amostra composta das 24 edições publicadas entre 2010 e 2015 (período em que a revista passou a utilizar sua atual nomenclatura). Adotando a análise bibliométrica, de natureza exploratória e caráter descritivo como metodologia de pesquisa, o estudo classificou as publicações por tipo de documentos, quantidade de autores por artigo, número de publicações por autor, documentos mais visualizados, volume de autores por instituição de ensino e idioma utilizado. Resultando em 153 documentos identificados, com 429 autores de 53 universidades, média de 2,8 autores por documento, que produziram 137 artigos, 9 casos de ensino, 6 resenhas e 1 resumo de tese ou dissertação, destes 151 escritos na língua portuguesa, 1 em espanhol e 1 em inglês, e obtiveram o total de 35.912 visualizações.

Palavras-chave: Bibliometria; Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP); Mapeando o Acervo.

1 INTRODUÇÃO

A revista Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP) primeiro periódico acadêmico brasileiro que busca difundir o estado da arte do ensino e da pesquisa em administração, com artigos, ensaios teóricos, sínteses de teses e dissertações, casos de ensino e descrição de boas práticas de ensino e resenha de livros. Publicada trimestralmente pela (ANGRAD) Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração. Possui como público pesquisadores e gestores acadêmicos de cursos e programas em administração, estudantes e professores. O periódico está classificado no estrato B3 do Qualis da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

Para início deste estudo científico, buscou-se realizar uma revisão bibliográfica verificando as publicações existentes na literatura. A técnica bibliométrica começou a ser utilizada no início do século XX, sendo que no início era focalizada em medir livros, ou seja, sua utilidade era quantificar exemplares e edições, número de palavras existentes nos livros, informações relacionadas à indústria dos livros, bem como o espaço que os livros ocupavam nas prateleiras. Progressivamente foi revertendo para o estudo de produção bibliográfica, referindo-se a artigos de periódicos e outros tipos de documentos, para depois ocupar-se da produtividade de autores e estudo de citações (ARAÚJO, 2006).

Conforme declara Wormell (1998), para obtenção de maior precisão os resultados esperados através do estudo bibliométrico, são necessários o conhecimento dos critérios que se caracteriza melhor com a pesquisa realizada. Assim, encontram-se na literatura, três leis bibliométricas, a de maior utilização chamando-se Lei de Lotka, o qual está alusiva à produtividade científica, relacionada à dispersão da produção científica, recebe o nome de Lei de Bradford, e a Lei de Zipf, refere-se à ocorrência de palavras no texto.

O artigo está dividido em tópicos, iniciando pelo referencial teórico, seguindo com os estudos bibliométricos. Posteriormente são descritos os procedimentos metodológicos de pesquisa adotados, a caracterização da pesquisa, os procedimentos de coleta, análise dos



dados. Em seguida, são apresentados os resultados obtidos e possíveis direcionamentos para futuros trabalhos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para entendimento do tema, faz-se necessário a definição de alguns conceitos relevantes sobre Estudos Bibliométricos. Segundo Gil (2008, p. 27) “pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, do tipo aproximativo, acerca de determinado fato”.

2.1 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS

De acordo com as palavras de Tague-Sut-ckiffe, traduzida por Macias-chapula (p. 134), pode-se definir a bibliometria como: “[...] o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e o uso da informação registrada. A Bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esse processo, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisões”.

Também para Braga (p. 162) assinala que: “para generalizar estatísticas empíricas [...] a Bibliometria examina, primeiramente, as relações entre diferentes variáveis: recursos humanos – documentos, artigos – periódicos, produção – consumo, etc. que apresentam diversas regularidades de distribuição. O número de artigos que originam n citações, o número de instituições produzindo anualmente n doutores, o número de autores com n artigos, o número de revistas contendo n artigos constituem exemplos do mesmo tipo de distribuição”.

Prirchard, segundo Guedes; Borschiver (2005), o termo Statistical bibliography – hoje Bibliometria – foi usado pela primeira vez em 1922, porém ficando ignorado por 22 (vinte e dois) anos, até ser usado por Gosnell, em 1944, em um artigo sobre obsolescência da literatura, onde inclusive não teve reconhecimento prévio. Constatando-se na literatura um intervalo de 20 (vinte) anos até 1962, quando o termo statistical bibliography foi retomado pela terceira vez, por L. M. Raising, em um estudo intitulado Statistical Bibliography in Health Sciences.

O Quadro 1, a seguir, relaciona as principais leis e princípios bibliométricos, seus focos de estudo e suas principais aplicações na gestão da informação e do conhecimento, tanto em sistemas de informação como em comunicação científica e tecnológica.

Quadro 1 – Principais leis e princípios bibliométricos

Leis e Princípios	Focos do Estudo	Principais Aplicações
Lei de Bradford	Periódicos	Estimar o grau de relevância de periódicos, em dada área do conhecimento
Lei de Lotka	Autores	Estimar o grau de relevância de autores, em dada área do conhecimento
Leis de Zipf	Palavras	Indexação automática de artigos científicos e tecnológicos
Ponto de Transição (T) de Goffman	Palavras	Indexação automática de artigos científicos e tecnológicos
Colégios Invisíveis	Citações	Identificação da elite de pesquisadores, em dada área do conhecimento
Fator de Imediatismo ou de Impacto	Citações	Estimar o grau de relevância de artigos, cientistas e periódicos científicos, em determinada área do conhecimento
Acoplamento	Citações	Estimar o grau de ligação de dois ou mais artigos



Bibliográfico		
Co-citação	Citações	Estimar o grau de ligação de dois ou mais artigos
Obsolescência da Literatura	Citações	Estimar o declínio da literatura de determinada área do conhecimento
Vida-média	Citações	Estimar a vida-média de uma unidade da literatura de dada área do conhecimento
Teoria Epidêmica de Goffman	Citações	Estimar a razão de crescimento e declínio de determinada área do conhecimento
Lei do Elitismo	Citações	Estimar a o tamanho da elite de determinada população de autores
Frente de Pesquisa	Citações	Identificação de um padrão de relação múltipla entre autores que se citam
Lei dos 80/20	Demanda de informação	Composição, ampliação e redução de acervos

Fonte: Elaborado pelos autores adaptado de Guedes e Borschiver, pag. 14, 2005.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo teve como escopo o levantamento bibliométrico do periódico de Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP), revista que teve início em 2000, com o intuito da divulgação da produção acadêmica e técnica, cujo conteúdo promove o ensino, a aprendizagem e a investigação na área da Administração.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa se caracteriza como bibliométrica, com caráter exploratório e descritivo, conforme Collis e Hussey (2005), a pesquisa exploratória e descritiva é aquela que descreve os comportamentos dos fenômenos e estabelece relações entre as variáveis. O procedimento que norteia o estudo se caracteriza como bibliométrico, que segundo Vanti (2002), é um procedimento que quantifica a ciência, o qual emprega a aplicação estatística nas fontes de informação, através da aplicação de modelos matemáticos e estatísticos para analisar a comunicação escrita de uma determinada área.

Através de indicadores bibliométricos é possível investigar peculiaridades pertencentes ao crescimento cronológico da produção científica, como exemplo, viés de pesquisas e autorias no qual identifica o passado e orientações futuras como publicações de assuntos para maior destaque ou relevância em assuntos a serem considerados (SENGUPTA, 1992; BUFREM; PRATES, 2005). Através de acompanhamentos e análises de apontamentos advindos da bibliometria, os objetivos da pesquisa são respondidos, conforme afirma Vanti (2002). Hayashi et al. (2007) salientam que a potencialização de acertos nas tomadas de decisões decorrem da combinação dos dados quantitativos se forem associados com a análise qualitativa, havendo a consumação das abordagens de investigação.

3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA

Para realização deste trabalho foi selecionado o periódico Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP), revista que teve início em 2000. Conforme seu site, o *journal* aceita além de artigos acadêmicos, ensaios teóricos originais, sínteses de tese e dissertação, casos para ensino, descrição de boas práticas de ensino e aprendizagem, e resenha crítica de livros. A submissão de documentos pode ser efetuada em 4 línguas (português, inglês, francês ou espanhol), desde que contemplem sua área de estudo, que se concentra na formação do



administrador, especialmente no ensino, aprendizagem e gestão compreendidos neste campo de estudo.

Buscando delimitar a abrangência do estudo, foram efetuadas análises bibliométricas do acervo da revista, selecionando o período entre 2010 e 2015. O ano de 2010 foi escolhido como momento inicial do estudo devido à alteração de nome do periódico, que se chamava Revista ANGRAD e passou a adotar a atual denominação. Conforme informação em seu site, a revista foi lançada em 2000 por iniciativa da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração – ANGRAD e teve seu nome alterado buscando externar com maior clareza seu foco.

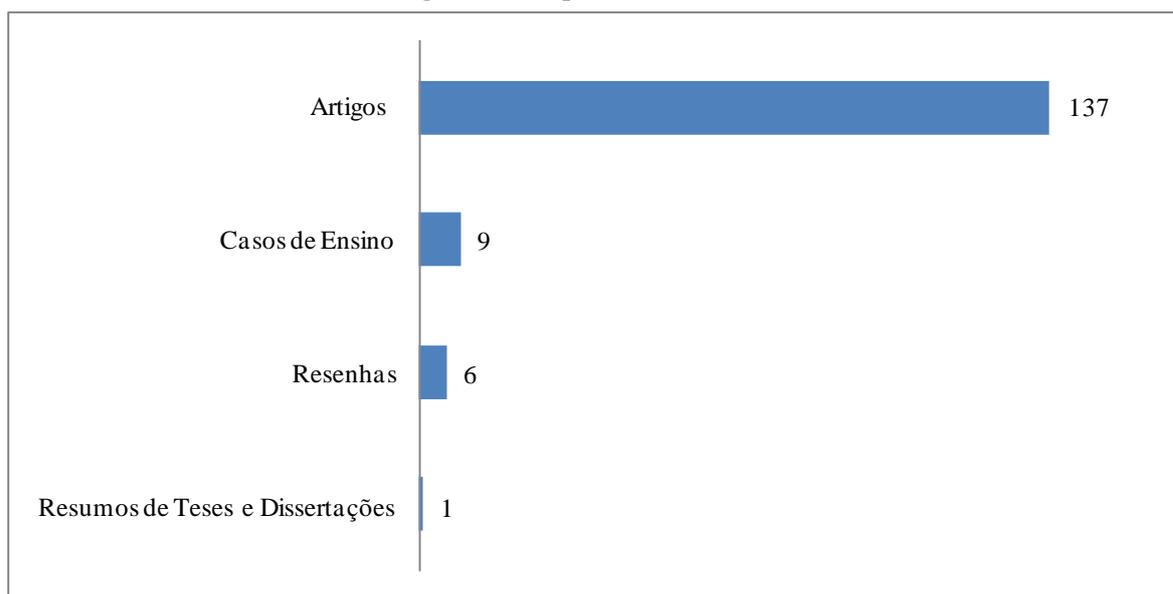
A pesquisa teve início com a coleta de dados, processo onde foram compilados para tabela do software Microsoft Excel®2007 as seguintes informações disponíveis no endereço eletrônico da RAEP <https://raep.emnuvens.com.br/raep/issue/archive> : i) nome dos artigos; ii) edição de publicação na revista; iii) nome dos autores; iv) quantidade de autores; v) nome das instituições de ensino que os autores estão filiados; vi) quantidade de visualizações; vii) idioma da publicação; viii) diferenciação por tipo de documento conforme classificação da revista e ix) palavras-chaves.

Para as informações foram realizados os seguintes procedimentos, que consistiu em acessar cada artigo publicado nas edições consideradas neste estudo em sua versão em PDF e retirar os dados elencados para a pesquisa bibliométrica. Após a coleta, por meio do *software Excel®2007*, os dados genéricos obtidos foram divididos em oito planilhas diferentes de acordo com os objetivos pretendidos.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Como resultando do tratamento inicial destes dados, identificamos entre as 24 edições de 2010 e 2015, o total de 153 documentos e 429 autores de 53 universidades distintas. Destes, 9 publicados como casos de ensino, 6 como resenhas e 1 como resumo de teses e dissertações conforme apresentado na Figura 1 – Classificação por tipo de documento.

Figura 1 – Tipos de Documentos

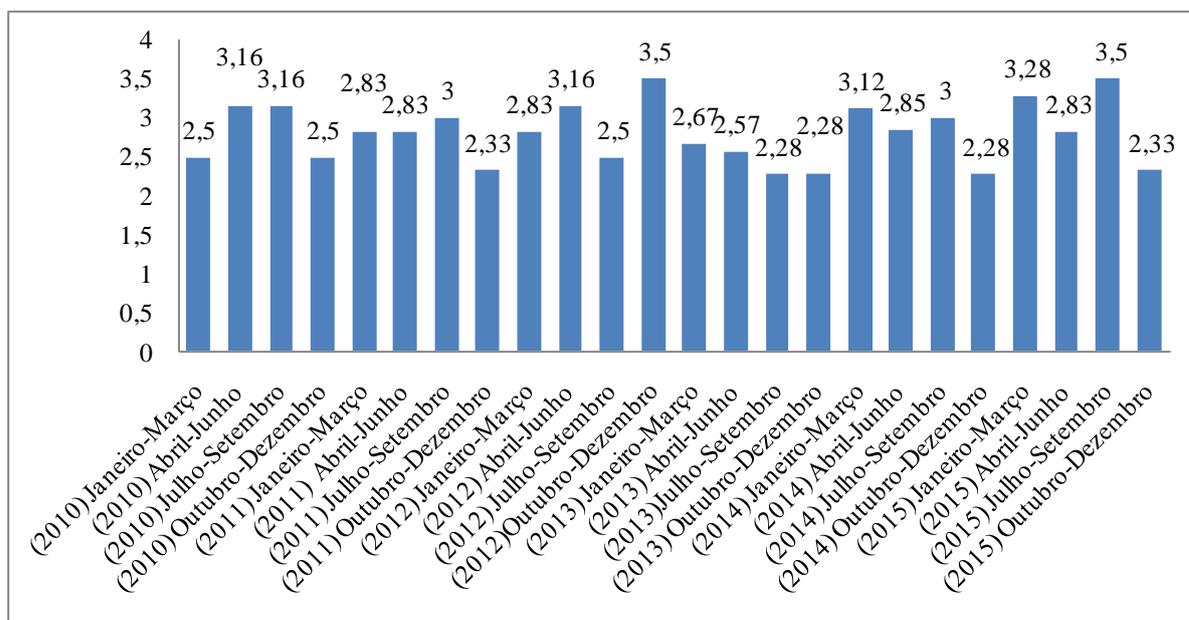


Fonte: Elaborado pelos autores (2016).



A RAEP apresentou média de 2,80 autores por artigo publicado, entre as edições trimestrais de janeiro-março de 2010 e outubro-dezembro de 2015. A Figura 2 apresenta detalhadamente a média de autores por edição, onde é possível observar as edições de (2012) outubro-dezembro e (2015) julho-setembro com maior número médio de autores 3,5 e as edições de (2013) outubro-dezembro e (2015) outubro-dezembro com a menor média de autores 2,28.

Figura 2 – Média de autores por edição.

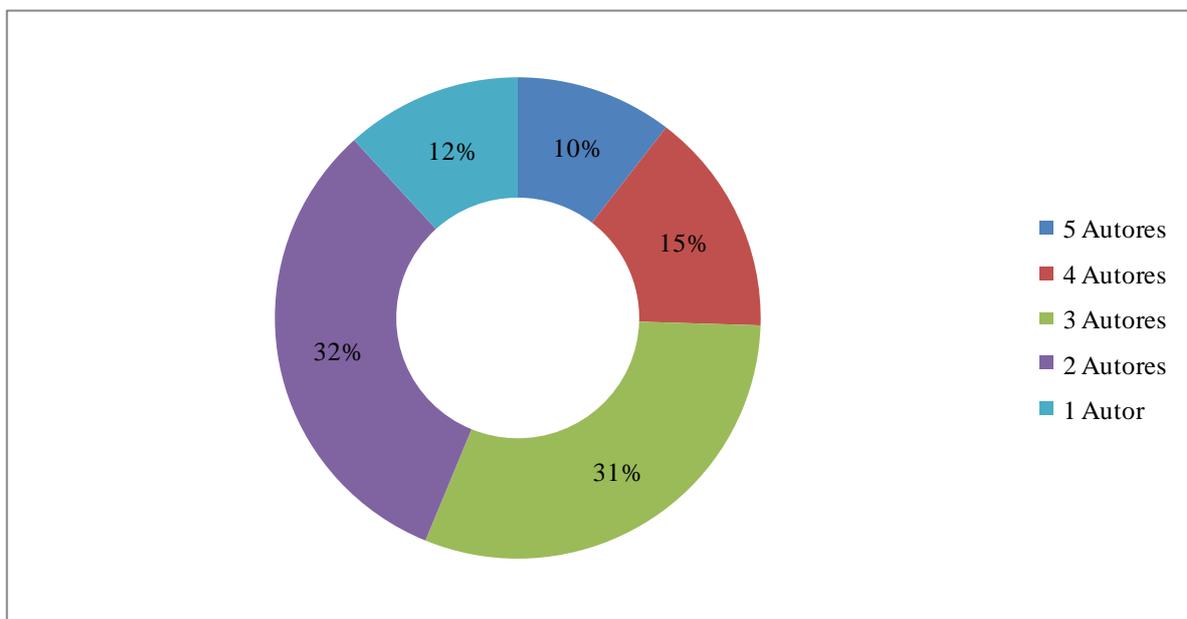


Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

Na sequência, foi verificada a quantidade de autores por artigo, abordada na Figura 3, onde é possível verificar a predominância de documentos elaborados por 2 e 3 autores, com 49 e 47 artigos observados respectivamente, representando 63% do total. Os demais documentos 37% estão compostos por artigos com um, quatro e cinco autores.



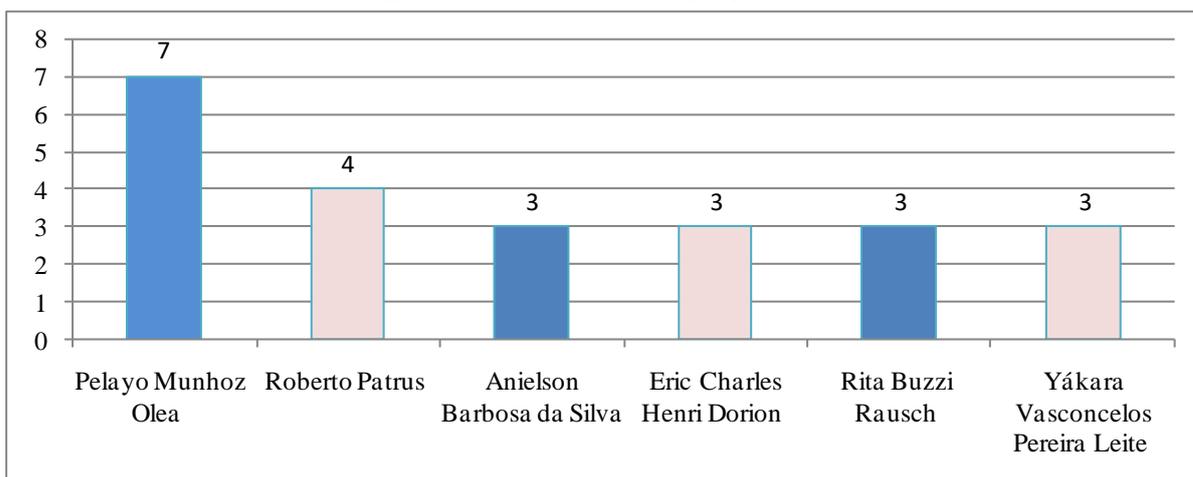
Figura 3 – Autores por artigo



Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

Foram identificados 429 autores entre os artigos publicados na RAEP, a Figura 4 apresenta os autores com maior quantidade de publicações na RAEP. Observou-se que 44 autores (10,25%) com mais de um artigo publicado no periódico, destes 38 (8,85%) com dois documentos publicados, 4 autores com três publicações, 1 autor com quatro artigos e 1 autor com sete.

Figura 4 – Número de Publicação por Autor.

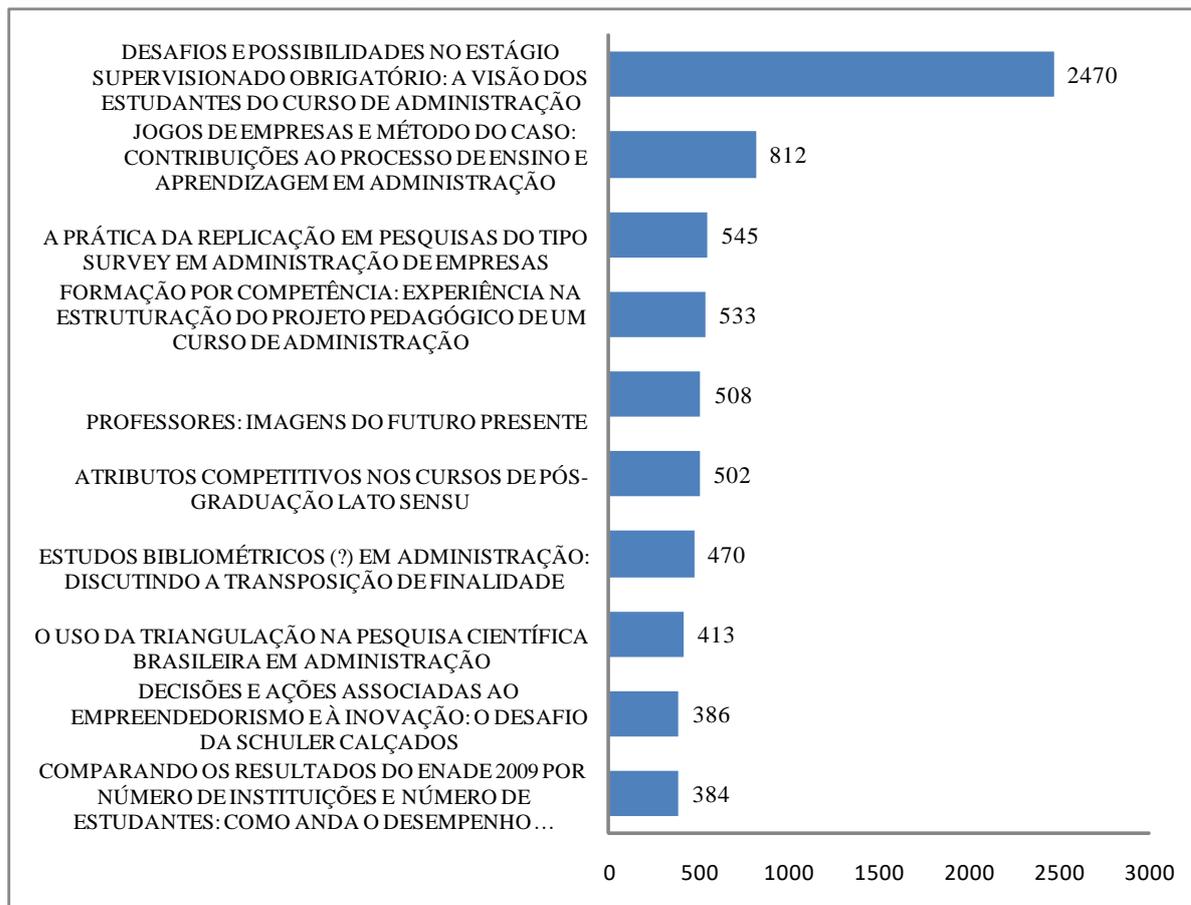


Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

Na sequência, observamos os documentos com maior número de visualizações conforme métricas disponíveis no site da Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP). A Figura 5 apresenta os dez documentos mais visualizados, considerando números absolutos de visualizações disponíveis no portal eletrônico do *journal*.



Figura 5 – Documentos mais visualizados



Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

Dando continuidade, foram verificadas as Instituições com maior índice de publicações. O Quadro 2 apresenta a relação das Instituições e também o número de total de autores por universidade de afiliação.

Quadro 2 – Instituições x nº de Autores.

Instituições	nº
Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul/RS	30
Universidade Regional de Blumenau, Blumenau/SC	27
Universidade Federal do Paraná, Curitiba/PR	20
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG	18
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/PB	17
Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG	16
Escola de Administração de Empresas de São Paulo – Fundação Getúlio Vargas, São Paulo/SP	14
Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo/SP	14
Universidade Federal da Bahia, Salvador/BA	12
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC.	12
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ	11
Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG.	11
Universidade Nove de Julho, São Paulo/SP	10



XVI MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA,
PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - UCS

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.	9
Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis/SC	8
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo/RS	8
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória/ES	8
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ	8
Universidade de São Paulo, São Paulo/SP.	8
Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza/CE	7
Universidade Federal de Lavras, Lavras/MG	7
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS	7
Escola Superior de Propaganda e Marketing - São Paulo/SP	7
Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro/RJ	6
Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí/SC	6
Universidade Federal de Pernambuco, Recife/PE	6
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró/RN	6
Centro Universitário da FEI, São Bernardo do Campo, SP	5
Universidade de Fortaleza, Fortaleza/CE	5
Universidade Federal de Santa Maria /RS	5
Universidade Federal Fluminense, Volta Redonda/RJ	5
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande/MS	4
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/CE	4
Universidade Federal do Tocantins, Palmas/TO	4
Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul/SP	4
Universidade Paulista, São Paulo/SP	4
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo/SP	3
Pontifícia Universidade Católica do Paraná/PR	3
Universidade do Oeste de Santa Catarina, Chapecó/SC	3
Universidade Federal de Viçosa, Viçosa/MG.	3
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN	3
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ	3
Centro Universitário de Patos de Minas, Patos de Minas/MG	2
Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira/BA	2
Faculdade Anísio Teixeira, Feira de Santana/BA	2
Faculdade Cenequista de Bento Gonçalves, Bento Gonçalves/RS	2
Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo, São Paulo/SP.	2
Faculdade Novos Horizontes	2
Universidade de Brasília/DF	2
Universidade de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul/SP	2
Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR	2
Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon/PR	2
Universidade Federal de Alfenas, Alfenas	2

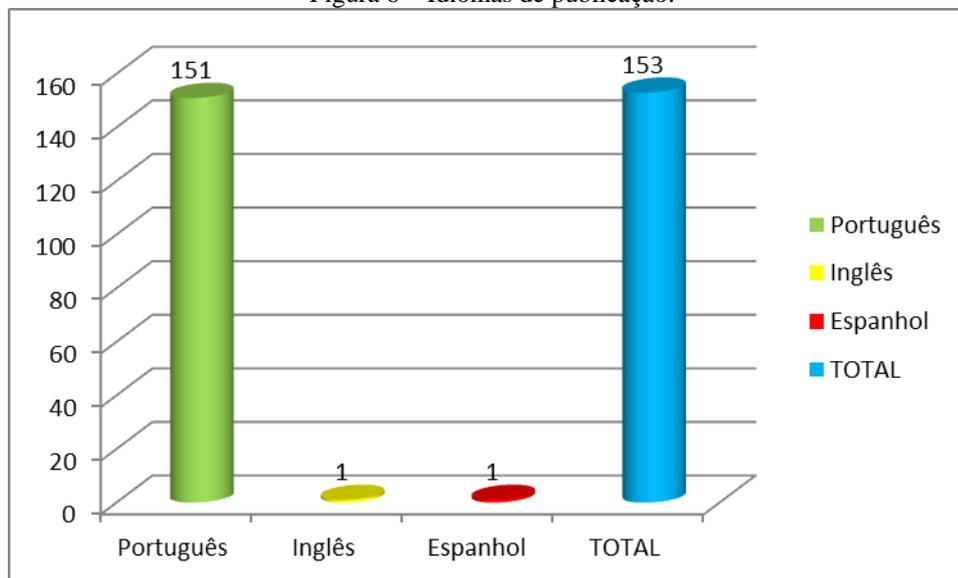
Fonte: Dados da Pesquisa.

O periódico possibilita de submissão de documentos em quatro línguas português, inglês, francês ou espanhol. Porém identificou-se a predominância de documentos escritos em



língua portuguesa 98,69% (151 artigos), 1 artigo escrito em inglês e 1 artigo em espanhol, conforme apresentado na Figura 6.

Figura 6 – Idiomas de publicação.



Fonte: Dados da Pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho realizou o levantamento bibliométrico das publicações científicas do periódico *Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP)*, o *journal* que foi lançado em 2000 com o nome de Revista ANGRAD por iniciativa da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração – ANGRAD é classificada como estrato B3 segundo a classificação de periódicos Capes 2012.

Foram analisadas as 24 edições compreendidas entre 2010 e 2015, totalizando de 153 documentos, destes 137 artigos, 9 casos de ensino, 6 resenhas e 1 resumo de tese ou dissertação. Produzidos por 429 autores, envolvendo o total 53 universidades diferentes, com predominância de documentos escritos na língua portuguesa 98,69% do total.

Observando a autoria dos 153 artigos analisados, se verificou que, 10,25% do total de autores possuem mais de um artigo na revista. Os autores com maior número de publicações foram os pesquisadores Pelayo Munhoz Olea da Universidade de Caxias do Sul com 7 documentos e Roberto Patrus da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais com 4, juntos estes autores participam de 7,18% das publicações da RAEP no período estudado.

Identificou-se ainda que 10% dos artigos possuem um único autor, e que 78% das publicações possuem três ou mais autores, resultando em uma média de 2,8 autores por artigo, podendo ser indicador de que as pesquisas nas áreas do escopo da revista são desenvolvidas por grupos de pesquisadores. Dentre as instituições de ensino, foi verificado quais possuem o maior número de autores vinculados, sendo que a Universidade de Caxias do Sul apresenta a maior quantidade com o total de 30 autores, seguida da Universidade Regional de Blumenau com 27 e da Universidade Federal do Paraná, com 20 autores.

Os documentos analisados obtiveram o total de 35.912 visualizações conforme sistema de mensuração disponibilizado pela revista. O artigo *Desafios E Possibilidades No Estágio Supervisionado Obrigatório: A Visão Dos Estudantes Do Curso De Administração*, da Universidade Federal do Paraná foi o mais visualizado com 2.470 acessos.

Dentre as limitações deste estudo, podemos ressaltar a delimitação da pesquisa no



período em que a revista passou a se chamar RAEP, desconsiderando o momento inicial onde a se chamava Revista ANGRAD. Gerando possibilidade de estudos futuro, abrangendo os 10 anos em que o *journal* utilizou sua nomenclatura anterior, sugere-se também o desenvolvimento de pesquisas buscando a identificação de grupos de pesquisadores, suas inter-relações e a relevância de sua produção científica no campo de estudo do *journal*.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução história e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

BRAGA, G. M. Informação, ciência, política científica: o pensamento de Derek de SollaPrice. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 3, n. 2, p. 155-177, 1974.

BUFREM, L.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, v. 34, n. 2, p. 9-25, 2005.

CAPES. **Classificação da produção intelectual**. Disponível em:

<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf> >. Acesso em: 9 ago. 2016.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**: um guia para alunos de graduação e pós-graduação. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUEDES, V. L. S; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Encontro Nacional de Ciência da Informação**, v. 6, p. 1-18, 2005.

MACÍAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cientometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, London, v. 25, n. 4, p. 348-349, December 1969 *apud* FONSECA, E. N. A bibliografia comociência: da crítica textual à bibliometria. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 12, n. 1/2, p. 29-38, 1979.

RAEP. **Administração: Ensino e Pesquisa**. Disponível em:

<<https://raep.emnuvens.com.br/raep/index> >. Acesso em: 09 ago. 2016.

SENGUPTA, I. N. Bibliometrics, informetrics, scientometrics and librametrics: an overview. **Libri**, v. 42, n. 2, p. 99-135, 1992.

TAGUE-SUTCLIFE, J. An introduction to informetrics. **Information Processing & Management**, Oxford, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992 *apud* MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da



informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

WORMELL, I. Informetria: explorando bases de dados como instrumentos de análise. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 210-216, 1998.